

O TRAÇO DE UMA MENINA PRODIGIOSA

Júlia Ribas é filha de um casal de amigos muito querido e sua mãe, dentista, formou-se comigo nos idos de 1981. Somos amigas desde a faculdade e muito me orgulha que sua querida filha Júlia seja para mim, e também para o nosso grupo de amigos, como uma sobrinha de verdade.

Outro dia, a Júlia me pediu que escrevesse uma resenha, um texto, sobre seu desenho. É que, além de exercer a profissão de dentista, também me formei em Artes Plásticas, pela Guignard e, assim, me aventurei a dar uma opinião sobre o desenho da Júlia.

A Júlia, desde cedo, escolheu desenhar. Por quê? A mim me parece por ser um dom. Ela percebeu seu dom e vive se aprimorando, porque ela simplesmente não para de desenhar.

Ela faz sozinha seu processo de trabalho e mostra como percebe a realidade, como descreve informações visuais e determina o objeto ou a cena na qual quer se exprimir.

O desenho da Júlia nos mostra um trabalho realista, mas cheio de expressividade. Ela segue sua intuição aliada à emoção e chega à criatividade. Seu traço preciso mostra como ela presta atenção aos detalhes que enxerga onde muitos não dão a devida importância.

Sinto que a Júlia, em sua descoberta de potencialidades, seguirá desenvolvendo suas habilidades e buscando sua forma de expressão através da mágica do desenho.

Torço pra isso!

Com carinho,

“Tia Norma”

Norma Righi Capanema de Almeida

abr/2015